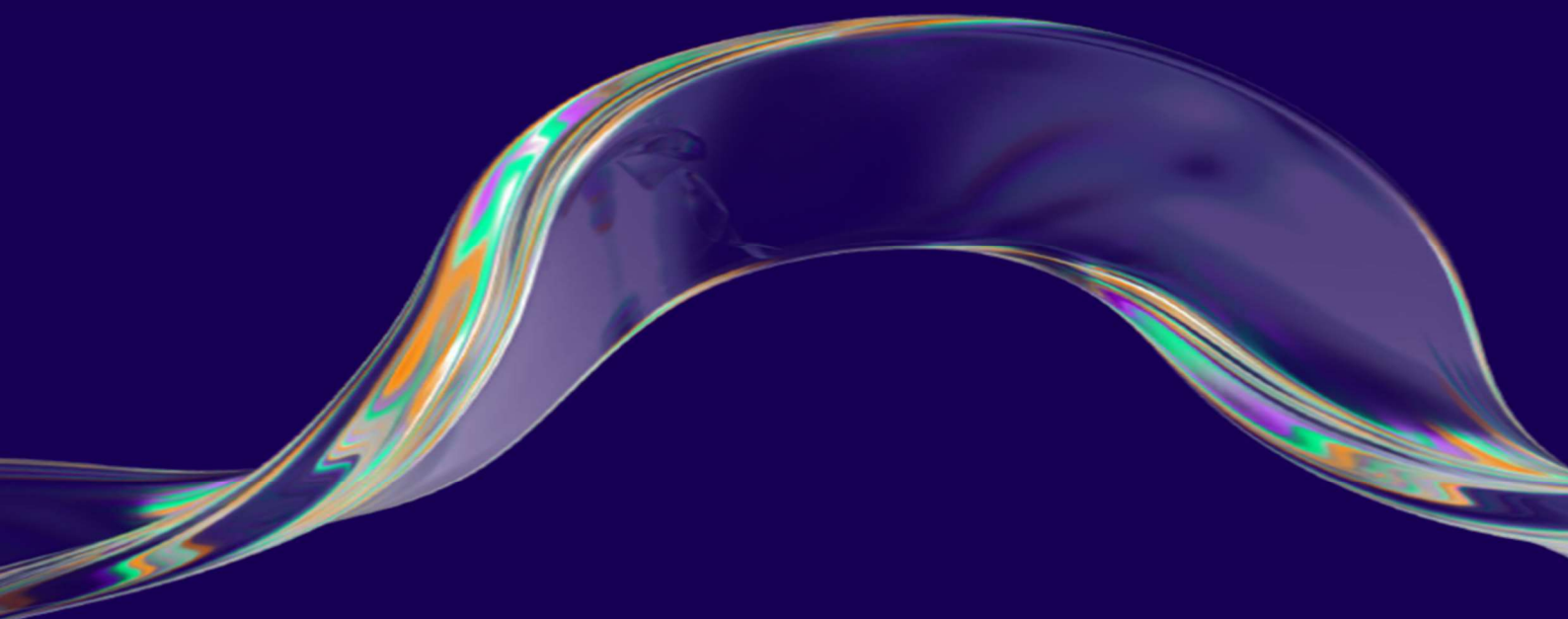


# **Ventos de Santo Ângelo Energia Renováveis S.A**



**Demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas,  
em 31 de dezembro de 2024 e  
relatório de auditores independentes**



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos Administradores e Acionistas  
Ventos de Santo Ângelo Energias Renováveis S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Ventos de Santo Ângelo Energias Renováveis S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Ventos de Santo Ângelo Energias Renováveis S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira Companhia e da Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS").

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS") e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Ventos de Santo Ângelo Energias Renováveis S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas, em seu conjunto a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Ventos de Santo Ângelo Energias Renováveis S.A.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de março de 2025

PRICEWATERHOUSECOOPERS  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Guaraná Mendonça  
Contador CRC 1SP196994/O-2

## Índice

### Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Demonstração do resultado.....	6
Demonstração do resultado abrangente.....	7
Demonstração dos fluxos de caixa .....	8
Balço patrimonial.....	9
Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	10

### Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

1	Considerações gerais .....	11
2	Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis.....	11
3	Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB .....	13
4	Estimativas e julgamentos contábeis críticos.....	14
5	Receita .....	14
6	Custos e despesas.....	15
7	Resultado financeiro líquido .....	15
8	Caixa, equivalentes de caixa e fundo de liquidez - conta reserva.....	16
9	Contas a receber de clientes.....	17
10	Investimentos .....	19
11	Imobilizado .....	20
12	Financiamentos .....	22
13	Obrigações de desmobilização de ativos.....	23
14	Partes relacionadas.....	26
15	Patrimônio líquido.....	28
16	Imposto de renda e contribuição social.....	28
17	Instrumentos financeiros e gestão de risco.....	29
18	Seguros.....	34

**Ventos de Santo Ângelo Energia Renováveis S.A**  
**Demonstração do resultado**  
**Exercício findo em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita líquida	5	-	-	97.304	99.656
Custo com energia elétrica	6	-	-	(17.807)	(9.672)
Custo com operação	6	-	-	(42.005)	(41.873)
<b>Lucro bruto</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>37.492</b>	<b>48.111</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Gerais e administrativas	6	(48)	(133)	(11.823)	(4.773)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	6	-	-	(20)	25
		<b>(48)</b>	<b>(133)</b>	<b>(11.843)</b>	<b>(4.748)</b>
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>(48)</b>	<b>(133)</b>	<b>25.649</b>	<b>43.363</b>
<b>Resultado de participações societárias</b>					
Equivalência patrimonial	10	(13.337)	(4.597)	-	-
		<b>(13.337)</b>	<b>(4.597)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	7				
Receitas financeiras		1.731	2.061	7.555	6.730
Despesas financeiras		-	-	(53.158)	(52.640)
		<b>1.731</b>	<b>2.061</b>	<b>(45.603)</b>	<b>(45.910)</b>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(11.654)</b>	<b>(2.669)</b>	<b>(19.954)</b>	<b>(2.547)</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	18				
Correntes		(548)	(641)	(5.585)	(5.360)
<b>Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas</b>		<b>(12.202)</b>	<b>(3.310)</b>	<b>(25.539)</b>	<b>(7.907)</b>
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas controladores		(12.202)	(3.310)	(12.202)	(3.310)
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas não controladores		-	-	(13.337)	(4.597)
<b>Prejuízo do exercício</b>		<b>(12.202)</b>	<b>(3.310)</b>	<b>(25.539)</b>	<b>(7.907)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Ventos de Santo Ângelo Energia Renováveis S.A**  
**Demonstração do resultado abrangente**  
**Exercício findo em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo do exercício	(12.202)	(3.310)	(25.539)	(7.907)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
<b>Total do resultado abrangente do período</b>	<b>(12.202)</b>	<b>(3.310)</b>	<b>(25.539)</b>	<b>(7.907)</b>
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas controladores			(12.202)	(3.310)
Prejuízo do exercício atribuído aos acionistas não controladores			(13.337)	(4.597)
<b>Prejuízo do exercício</b>			<b>(25.539)</b>	<b>(7.907)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Ventos de Santo Ângelo Energia Renováveis S.A.**  
**Demonstração dos fluxos de caixa**  
**Exercício findo em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>					
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		(11.654)	(2.669)	(19.954)	(2.547)
Ajustes de itens que não representam alteração de caixa e equivalentes de caixa					
Juros e atualização monetária de financiamentos	7	-	-	51.333	50.215
Depreciação e amortização	6	-	-	32.629	32.633
Apropriação dos custos de captações	7	-	-	533	696
Juros sobre fundo de liquidez - conta reserva		-	-	(1.540)	(1.596)
Ajuste a valor presente sobre obrigações de desmobilização de ativos	15(a)	-	-	869	789
Ajuste a valor presente de arrendamentos		-	-	2	2
Equivalência patrimonial	10(b)	13.337	4.597	-	-
		1.683	1.928	63.872	80.192
<b>Decréscimo (acrécimo) em ativos</b>					
Contas a receber de clientes		-	-	(1.012)	(2.928)
Tributos a recuperar	10	(4)	(4)	290	(185)
Demais créditos e outros ativos		-	-	49	(47)
<b>Acrécimo (decrécimo) em passivos</b>					
Fornecedores		-	-	45	(8.916)
Tributos a recolher		(570)	(706)	(1.465)	(870)
Partes relacionadas		(5)	5	6.048	(32.489)
Demais obrigações e outros passivos		-	-	(549)	562
<b>Caixa proveniente das (aplicado nas) operações</b>		<b>1.118</b>	<b>1.223</b>	<b>67.278</b>	<b>35.319</b>
Juros pagos sobre financiamentos	7	-	-	(24.939)	(19.016)
Imposto de renda e contribuição social pagos		-	-	(4.307)	(4.347)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais</b>		<b>1.118</b>	<b>1.223</b>	<b>38.032</b>	<b>11.956</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>					
Aquisição de imobilizado		-	-	-	(9.032)
Resgate de (aplicação em) conta reserva		-	-	610	(5.595)
Aumento de capital em investidas		-	(2.500)	-	-
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento</b>		<b>-</b>	<b>(2.500)</b>	<b>610</b>	<b>(14.627)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>					
Captação de recursos	12(c)	-	-	-	20.674
Liquidação de financiamentos	12(c)	-	-	(26.879)	(19.610)
Liquidação de arrendamentos	12(c)	-	-	(10)	(9)
Adições dos custos de captações	12(c)	-	-	-	(558)
Participação dos acionistas não controladores		-	-	-	2.500
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(26.889)</b>	<b>2.997</b>
Acrécimo em caixa e equivalentes de caixa		<b>1.118</b>	<b>(1.277)</b>	<b>11.753</b>	<b>326</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		<b>17.362</b>	<b>18.639</b>	<b>53.965</b>	<b>53.639</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício</b>		<b>18.480</b>	<b>17.362</b>	<b>65.718</b>	<b>53.965</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Ventos de Santo Ângelo Energia Renováveis S.A.**  
**Balanco Patrimonial**  
**Exercício findo em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Ativo</b>					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	8	18.480	17.362	65.718	53.965
Fundo de liquidez - Conta reserva	8	-	-	-	-
Contas a receber de clientes	9	-	-	8.382	7.370
Tributos a recuperar		-	10	66	356
Dividendos a receber	16	-	-	-	-
Outros ativos		-	-	1.136	1.185
		<u>18.480</u>	<u>17.372</u>	<u>75.302</u>	<u>62.876</u>
Não circulante					
Fundo de liquidez - conta reserva	8	-	-	16.141	15.211
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>16.141</u>	<u>15.211</u>
Investimentos	10	59.806	73.143	-	-
Imobilizado	11	-	-	620.677	659.763
Intangível		-	-	36	50
Direito de uso sobre contratos de arrendamento		-	-	15	37
		<u>59.806</u>	<u>73.143</u>	<u>620.728</u>	<u>659.850</u>
<b>Total do ativo</b>		<b><u>78.286</u></b>	<b><u>90.515</u></b>	<b><u>712.171</u></b>	<b><u>737.937</u></b>
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
Circulante					
Financiamentos	12	-	-	27.926	26.537
Fornecedores		-	-	5.828	12.262
Arrendamentos		-	-	16	22
Tributos a recolher		68	90	1.197	1.414
Partes relacionadas	16	2	7	6.185	137
Dividendos a pagar	16	-	-	-	-
Outros passivos		-	-	1.074	1.623
		<u>70</u>	<u>97</u>	<u>42.226</u>	<u>41.995</u>
Não circulante					
Financiamentos	12	-	-	518.608	519.949
Arrendamentos		-	-	-	16
Tributos a recolher		-	-	1.206	1.176
Partes relacionadas	16	-	-	2.642	2.642
Obrigações de desmobilização de ativos	15	-	-	9.467	8.598
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>531.923</u>	<u>532.381</u>
<b>Total do passivo</b>		<b><u>70</u></b>	<b><u>97</u></b>	<b><u>574.149</u></b>	<b><u>574.376</u></b>
Patrimônio líquido					
Capital social	17	100.799	100.799	100.799	100.799
Ajuste de avaliação patrimonial		(524)	(524)	(524)	(524)
Prejuízos acumulados		(22.059)	(9.857)	(22.059)	(9.857)
		<u>78.216</u>	<u>90.418</u>	<u>78.216</u>	<u>90.418</u>
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores					
Participação dos acionistas não controladores		-	-	59.806	73.143
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b><u>78.216</u></b>	<b><u>90.418</u></b>	<b><u>138.022</u></b>	<b><u>163.561</u></b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b><u>78.286</u></b>	<b><u>90.515</u></b>	<b><u>712.171</u></b>	<b><u>737.937</u></b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

**Ventos de Santo Ângelo Energia Renováveis S.A.**  
**Demonstração das movimentações do patrimônio líquido**  
**Exercício findo em 31 de dezembro**  
**Em milhares de reais**

	<b>Capital social</b>	<b>Ajuste de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total</b>	<b>Participação dos acionistas não controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2023</b>	100.799	(524)	(6.547)	93.728	75.240	168.968
Prejuízo do exercício	-	-	(3.310)	(3.310)	(4.597)	(7.907)
<b>Total resultado abrangente do exercício</b>	-	-	(3.310)	(3.310)	(4.597)	(7.907)
Aumento de capital	-	-	-	-	2.500	2.500
<b>Destinação do resultado do exercício</b>	-	-	-	-	2.500	2.500
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>100.799</b>	<b>(524)</b>	<b>(9.857)</b>	<b>90.418</b>	<b>73.143</b>	<b>163.561</b>
Prejuízo do exercício	-	-	(12.202)	(12.202)	(13.337)	(25.539)
<b>Total resultado abrangente do exercício</b>	-	-	(12.202)	(12.202)	(13.337)	(25.539)
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>100.799</b>	<b>(524)</b>	<b>(22.059)</b>	<b>78.216</b>	<b>59.806</b>	<b>138.022</b>

## 1 Considerações gerais

A Ventos de Santo Ângelo Energia Renováveis S.A. ("Companhia"), é uma sociedade anônima fechada, com sede na cidade de Maracanaú, estado do Ceará, foi constituída em 10 de agosto de 2015.

A Companhia tem por objeto social (i) a exploração, em nome próprio ou por meio de participação em consórcios ou sociedades, de usina de geração elétrica; (ii) a produção e a comercialização de energia elétrica a partir de fonte eólicas; (iii) a aquisição, no mercado interno e externo, dos equipamentos, bens e serviços necessários para tanto e, ainda, (iv) a implantação, administração e operação de centrais geradoras, bem como o desenvolvimento de projetos, a prestação de serviços de consultoria de projetos eólicos.

A Companhia é controlada direta da Auren Energia S.A. ("Auren") e investida da Votorantim Cimentos S.A. ("Cimentos").

A Companhia explora e opera as centrais geradoras eólicas localizadas nos estados de Piauí, as quais compõem o complexo eólico Ventos do Piauí II ("VDP II") e Ventos do Piauí III ("VDP III"), com capacidade instalada total de 130,5 MW, por meio de suas controladas.

As controladas eólicas possuem outorga de geração emitida pelo Ministério de Minas e Energia ("MME") conforme listado abaixo:

	Capacidade instalada (Mwm)	Início da concessão	Término da concessão
<b>Complexo Eólico Ventos do Piauí II ("Piauí II"):</b>			
Ventos de São Ciríaco Energias Renováveis S.A.	49,5	22/10/2022	10/11/2055
Ventos de São Caio Energias Renováveis S.A.	36,0	28/10/2022	10/11/2055
<b>Complexo Eólico Ventos do Piauí III ("Piauí III"):</b>			
Ventos de Santa Alexandrina Energias Renováveis S.A.	45,0	27/05/2022	10/11/2055

As atividades da Companhia e suas controladas, são regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL") e ocorrem de acordo com as regras e procedimentos de comercialização da CCEE.

## 2 Apresentação das demonstrações financeiras e resumo das práticas contábeis

### 2.1 Base de apresentação

#### (a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas tomando-se por base as práticas contábeis adotadas no Brasil, que inclui os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPCs"), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e conforme as normas internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards* ("IFRS")) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") (atualmente denominadas "normas contábeis IFRS") incluindo as interpretações emitidas pelo IFRS *Interpretations Committee* "IFRIC", ou pelo seu órgão antecessor, *Standing Interpretations Committee* (SIC® *Interpretations*) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

**(b) Base de apresentação**

A preparação das demonstrações financeiras considerou a base contábil de continuidade operacional, o custo histórico como base de valor, exceto no caso de certos ativos e passivos financeiros, que foram ajustados para refletir a mensuração ao valor justo.

As demonstrações financeiras requerem o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação de suas práticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e apresentam maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 4.

**(c) Aprovação das demonstrações financeiras**

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 24 de março de 2025.

**2.2 Moeda funcional e de apresentação das demonstrações financeiras**

A moeda funcional e de apresentação da Companhia é o Real ("R\$").

**2.3 Consolidação**

A Companhia consolida todas as entidades sobre as quais detém controle, isto é, quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir suas atividades relevantes.

**(a) Controladas**

As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia.

Transações, saldos e resultados de transações entre controladas da Companhia são eliminados. Na aquisição, as políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

**(b) Operação em conjunto (*joint operation*)**

Operação em conjunto (*joint operation*) é um negócio em conjunto segundo o qual as partes integrantes que detêm o controle conjunto do negócio têm direitos sobre os ativos e têm obrigações pelos passivos relacionados ao negócio. Essas partes são denominadas de operadores em conjunto.

As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Companhia. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionados aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras.

As controladas da Companhia possuem participação nos Consórcios:

- (i)** a controlada Ventos de São Caio Energias Renováveis S.A. possui participação de 17,02% e a controlada Ventos de São Ciríaco Energias Renováveis S.A. possui participação de 23,40% na empresa Consórcio Ventos do Piauí II, havendo operação em conjunto com as consorciadas: i) Ventos de São Ciró Energias Renováveis S.A.; ii) Ventos de Santo Alderico Energias Renováveis S.A.; e iii) Ventos de São Crispim I Energias Renováveis S.A..

- (ii) a controlada Ventos de Santa Alexandrina Energias Renováveis S.A. possui participação de 21,74% na empresa Consórcio Ventos do Piauí III, havendo operação em conjunto com as consorciadas: (i) Ventos de Santo Alfredo Energias Renováveis S.A.; (ii) Ventos de Santo Antero Energias Renováveis S.A.; (iii) Ventos de Santo Apolinário Energias Renováveis S.A.; e (iv) Ventos de São Bernardo Energias Renováveis S.A.

Os Consórcios têm por objeto a construção, manutenção, operação e uso de determinados ativos comuns, especialmente a subestação coletora, a subestação seccionadora/ elevadora, a linha de transmissão, entre outros, para uso de todas as Consorciadas.

**(c) Empresas controladas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas**

	2024		2023		Local da sede	Atividade principal
	Capital total	Capital votante	Capital total	Capital votante		
Ventos de São Ciriaco Energias Renováveis S.A.	50%	0%	50%	0%	Piauí - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de São Caio Energias Renováveis S.A.	50%	0%	50%	0%	Piauí - Brasil	Geração de energia elétrica
Ventos de Santa Alexandrina Energias Renováveis S.A.	50%	0%	50%	0%	Piauí - Brasil	Geração de energia elétrica

**3 Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas pelo CPC e IASB**

**(a) Novas normas emitidas e emendas as normas contábeis adotadas pela Companhia e suas controladas em 2024**

Novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis vigentes a partir de 1º de janeiro de 2024 foram adotadas e não tiveram impactos relevantes nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

**(b) Novas normas emitidas, regulamentações emitidas e emendas às normas contábeis ainda não adotadas pela Companhia e suas controladas em 2024**

Outras normas, interpretações e alterações às normas contábeis foram publicadas, porém, ainda não são mandatórias para o período findo em 31 de dezembro de 2024 e não foram adotadas antecipadamente.

A Companhia ainda não concluiu a avaliação dos impactos dessas novas normas, interpretações e alterações às normas contábeis.

**Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras / IFRS 18**

Em 09 de abril de 2024, o Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade (IASB) anunciou a nova norma, IFRS 18 - Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras, a fim de melhorar a divulgação do desempenho financeiro e oferecer aos investidores uma base melhor para analisar e comparar as empresas.

O IFRS 18 entrará em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, mas as empresas podem aplicá-lo antes, sujeito à autorização dos reguladores relevantes. A Companhia optou por não adotar, antecipadamente, o referido normativo.

**Apresentação e Divulgação em Demonstrações Financeiras / IFRS 19**

Em 09 de maio de 2024, o IASB emitiu a IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações emitidas (Subsidiaries Without Public Accountability: Disclosures). As divulgações permitem que as subsidiárias elegíveis utilizem as Normas contábeis IFRS com divulgações reduzidas

(sem alterar aspectos de reconhecimento, mensuração e apresentação existentes nas IFRS completas).

O IFRS 19 entrará em vigor para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2027, e as empresas podem aplicá-lo antes. A Companhia está avaliando a aplicação e a elegibilidade para as divulgações anuais em suas controladas.

#### **Reforma Tributária Brasileira**

Em 16 de janeiro de 2025, foi publicada a Lei Complementar nº 214, que regulamenta a reforma tributária brasileira sobre o consumo. A reforma trouxe mudanças significativas no sistema tributário nacional, com o objetivo de simplificar a arrecadação, reduzir a burocracia e promover maior justiça fiscal. Entre as principais mudanças, destaca-se a criação da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e o IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), modelo de IVA dual que substituirá os atuais tributos PIS, COFINS, IPI, ICMS e ISS. A transição para o novo sistema começará em 2026, de forma escalonada, com implementação integral em 2033.

A Companhia iniciará em 2025 as adequações necessárias para ajustar os processos às novas exigências e prazos requeridos; portanto, nenhum efeito relativo aos impactos da reforma tributária foi considerado para fins dessas demonstrações financeiras anuais.

#### **4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

Com base em premissas, a Companhia e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas e julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam risco significativo, com probabilidade de causar ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas nas respectivas notas:

<b>Nota</b>	<b>Conta Contábil</b>
10	Investimentos
11	Imobilizado
14	Provisão para litígios
15	Obrigações de desmobilização de ativos

#### **5 Receita**

A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos, e é reconhecida contabilmente pelo seu valor justo. A Companhia segue a estrutura conceitual do IFRS 15/CPC 47 "Receita de contrato com cliente", baseada no modelo de cinco passos: (i) identificação dos contratos com os clientes; (ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

O modelo de cinco etapas estabelece que a entidade deve reconhecer receita para representar a transferência de bens ou serviços prometidos a clientes no valor que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito em troca desses bens ou serviços.

A medição contábil do volume de energia a ser faturado decorre do processamento da medição física, ajustada ao rateio das perdas informadas pela CCEE.

## Ventos de Santo Ângelo Energia Renováveis S.A.

### Nota explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações de venda de energia realizadas pela Companhia são reconhecidas contabilmente nas demonstrações financeiras pelo seu valor justo.

O reconhecimento contábil da receita é resultante dos valores a serem faturados aos clientes de acordo com a metodologia e preços estabelecidos em cada contrato, ajustadas às quantidades de energia efetivamente geradas, quando aplicável. Esses ajustes decorrem do mecanismo da CCEE que verifica a exposição líquida da Companhia (vendas, geração, compras e consumo), denominado balanço energético.

### Venda de energia

Os contratos de venda de energia das controladas da Companhia são realizados nos ambientes livre e regulado de comercialização brasileira, sendo registrados integralmente na CCEE, agente responsável pela contabilização e liquidação de todo o Sistema Interligado Nacional ("SIN").

As controladas da Companhia operam nos seguintes mercados de energia elétrica:

**Energia de curto prazo – CCEE:** decorre da contabilização do mercado de curto prazo, ou seja, as disparidades entre recursos e requisitos de energia, valoradas ao Preço de Liquidação das Diferenças ("PLD").

	Consolidado	
	2024	2023
<b>Receita bruta</b>		
Partes relacionadas (Nota 16)	99.587	102.463
Energia de curto prazo – CCEE	1.738	1.565
<b>Total receita bruta</b>	<b>101.325</b>	<b>104.028</b>
<b>Deduções sobre a receita bruta</b>		
PIS e COFINS sobre receitas operacionais	(3.440)	(3.797)
Taxa de fiscalização dos serviços de energia elétrica – TFSEE	(581)	(575)
	<b>(4.021)</b>	<b>(4.372)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>97.304</b>	<b>99.656</b>

## 6 Custos e despesas

	Consolidado					
	2024		2023			
	Custo com energia elétrica	Custo com operação	Despesas gerais e administrativas	Outras receitas operacionais	Total	Total
Energia comprada	(8.737)	-	-	-	(8.737)	(1.037)
Encargos de uso da rede elétrica	(9.070)	-	-	-	(9.070)	(8.635)
Depreciação e amortização	-	(30.783)	(1.848)	-	(32.631)	(32.633)
<b>Pessoal (i)</b>	-	<b>(264)</b>	<b>(5.218)</b>	-	<b>(5.482)</b>	-
Pessoal	-	(264)	(5.218)	-	(5.482)	-
<b>Materiais</b>	-	<b>(10)</b>	<b>(132)</b>	-	<b>(142)</b>	<b>(159)</b>
Materiais	-	(10)	(132)	-	(142)	(159)
<b>Serviços</b>	-	<b>(9.021)</b>	<b>(2.552)</b>	-	<b>(11.573)</b>	<b>(9.783)</b>
Serviços de operação e manutenção – O&M	-	(7.743)	-	-	(7.743)	(7.301)
Manutenção e conservação	-	(332)	(587)	-	(919)	(754)
Serviços de terceiros	-	(946)	(1.965)	-	(2.911)	(1.728)
<b>Outros custos e despesas líquidas</b>	-	<b>(1.927)</b>	<b>(2.073)</b>	<b>(20)</b>	<b>(4.020)</b>	<b>(4.046)</b>
Aluguéis e arrendamentos	-	(1.507)	(177)	-	(1.684)	(1.546)
Seguros	-	-	(1.927)	-	(1.927)	(1.990)
Impostos, taxas e contribuições	-	(372)	(9)	-	(381)	(274)
Outros custos e despesas líquidas	-	(48)	40	(20)	(28)	(236)
	<b>(17.807)</b>	<b>(42.005)</b>	<b>(11.823)</b>	<b>(20)</b>	<b>(71.655)</b>	<b>(56.293)</b>

(i) As variações referem-se, principalmente, a rateios de despesas de mão de obra.

## 7 Resultado financeiro líquido

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Receitas financeiras</b>					
Rendimentos sobre equivalentes de caixa e conta reserva		1.815	2.162	7.639	6.816
Outras receitas financeiras		-	-	-	15
(-) PIS e COFINS sobre resultado financeiro		(84)	(101)	(84)	(101)
		<u>1.731</u>	<u>2.061</u>	<u>7.555</u>	<u>6.730</u>
<b>Despesas financeiras</b>					
Juros sobre financiamentos	12(c)	-	-	(25.018)	(18.840)
Atualização monetária sobre financiamentos	12(c)	-	-	(26.315)	(31.375)
Juros sobre mútuo	16	-	-	-	(381)
Apropriação dos custos de captações	12(c)	-	-	(533)	(696)
Ajuste a valor presente sobre arrendamento		-	-	(2)	(2)
Ajuste a valor presente sobre obrigações com desmobilização de ativos	13	-	-	(869)	(789)
Outras despesas financeiras		-	-	(421)	(557)
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(53.158)</u>	<u>(52.640)</u>
		<u>1.731</u>	<u>2.061</u>	<u>(45.603)</u>	<u>(45.910)</u>

## 8 Caixa, equivalentes de caixa e fundo de liquidez - conta reserva

### Política contábil

Incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, cujos vencimentos originais são inferiores a três meses, ou cuja estratégia seja a utilização dos recursos dentro desse prazo, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

O caixa e equivalentes de caixa em moeda nacional compreendem disponibilidades em contas correntes bancárias e títulos públicos ou de instituições financeiras, em moeda nacional, indexados à taxa de depósito interbancário.

Em 31 de dezembro de 2024, os equivalentes de caixa possuem taxa de remuneração entre 99,46% e 101,00% do CDI (entre 97,78% e 100,34% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

### (a) Composição

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>Caixa</b>				
Caixa e bancos	161	87	501	410
	<u>161</u>	<u>87</u>	<u>501</u>	<u>410</u>
<b>Equivalentes de caixa</b>				
Quotas de fundos de investimentos	18.319	17.275	65.217	53.555
	<u>18.319</u>	<u>17.275</u>	<u>65.217</u>	<u>53.555</u>
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>18.480</u>	<u>17.362</u>	<u>65.718</u>	<u>53.965</u>
<b>Fundo de liquidez - Conta reserva (i)</b>				
Não circulante	-	-	16.141	15.211
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>16.141</u>	<u>15.211</u>
	<u>18.480</u>	<u>17.362</u>	<u>81.859</u>	<u>69.176</u>

- (i) Os contratos de financiamento das controladas da Companhia exigem a manutenção do fundo de liquidez em conta reserva como garantia, correspondente a 3 (três) vezes o valor da prestação do serviço da dívida e 3 (três) vezes o valor da prestação dos serviços de operação e manutenção, que deverão permanecer compostas durante toda a vigência dos contratos de financiamentos.

**(b) Quotas de fundos de investimentos**

	<b>Controladora</b>	<b>Controladora</b>
	<b>2024</b>	<b>2024</b>
<b>Quotas de fundos de investimento</b>		
Operações Compromissadas – Títulos públicos	16.260	55.644
Letras Financeiras do Tesouro – LFTs	2.059	9.573
	<b>18.319</b>	<b>65.217</b>

As quotas de fundo de investimento pertencem ao fundo exclusivo da Votorantim, o Fundo Odessa. As operações são compostas substancialmente por títulos públicos e operações compromissadas, os quais apresentaram taxa média de remuneração de 99,46% do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

**8.1 Qualidade de créditos dos ativos financeiros**

A tabela a seguir reflete a qualidade de crédito dos emissores e das contrapartes em operações de caixa e equivalentes de caixas e do fundo de liquidez – conta reserva:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>Rating local</b>		<b>Rating local</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
AAA	18.480	17.362	81.859	69.176
	<b>18.480</b>	<b>17.362</b>	<b>81.859</b>	<b>69.176</b>

Os ratings decorrentes de classificação interna foram extraídos de agências de rating (*Standard & Poor's*, *Moody's* e *Fitch Ratings*). Para apresentação foi considerado o padrão de nomenclatura utilizado por elas.

**9 Contas a receber de clientes**

**Política contábil**

Correspondem aos valores originados pela transação de venda de energia elétrica no curso normal das atividades das controladas da Companhia. São inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Mensalmente, a área de Vendas da Companhia analisa a posição de vencimentos da carteira de clientes e seleciona os clientes que apresentem saldos vencidos para avaliar a situação específica de cada um, bem como exerce o julgamento sobre o risco de perda envolvido. O resultado desse julgamento estabelece o montante financeiro a ser contabilizado como perdas esperadas.

Os valores a receber negociados pelas controladas da Companhia no ambiente de comercialização livre, normalmente, possuem prazo de recebimento até 45 dias.

**(a) Composição**

	<b>2024</b>	<b>Consolidado</b>
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Partes relacionadas (Nota 16)	8.127	6.070
Energia de curto prazo - CCEE	255	1.300
	<b>8.382</b>	<b>7.370</b>

**(b) Vencimento de contas a receber**

	<b>2024</b>	<b>Consolidado 2023</b>
A vencer	8.382	7.370
	<b>8.382</b>	<b>7.370</b>

Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia não possui saldos vencidos nem contas cujo recebimento seja considerado duvidoso, e dessa forma há indícios para constituição de perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa de contas a receber de clientes.

## 10 Investimentos

### Política contábil

As demonstrações financeiras refletem os ativos, passivos e transações da Controladora e suas controladas diretas e indiretas ("subsidiárias"). As subsidiárias são consolidadas quando a Companhia está exposta ou tem direitos sobre retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de direcionar as atividades significativas da investida. Os saldos e as transações entre empresas, que incluem lucros não realizados, são eliminados.

Os investimentos em entidades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial (MEP) a partir da data em que elas se tornam sua coligada, empreendimento controlado em conjunto ou controlada.

### (a) Composição

	Informações em 31 de dezembro de 2024				Resultado de equivalência patrimonial		Controladora	
	Patrimônio Líquido	Prejuízo do exercício	Percentual de participação total (%)	Percentual de participação votante (%)			Saldo	
					2024	2023	2024	2023
<b>Investimentos avaliados por equivalência patrimonial</b>								
Ventos de Santa Alexandrina Energias Renováveis S.A.	34.034	(10.673)	50,00	100,00	(5.337)	(1.726)	17.017	22.354
Ventos de São Ciríaco Energias Renováveis S.A.	44.894	(8.674)	50,00	100,00	(4.336)	(953)	22.448	26.784
Ventos de São Caio Energias Renováveis S.A.	40.682	(7.329)	50,00	100,00	(3.664)	(1.918)	20.341	24.005
					<b>(13.337)</b>	<b>(4.597)</b>	<b>59.806</b>	<b>73.143</b>

(b) **Movimentação**

	<b>Controladora</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Saldo no início do exercício	73.143	75.240
Equivalência patrimonial	(13.337)	(4.597)
Aumento de capital	-	2.500
Saldo no final do exercício	<b>59.806</b>	<b>73.143</b>

**11 Imobilizado**

**Política contábil**

É demonstrado pelo custo histórico de aquisição ou de construção, deduzido da depreciação acumulada. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados à aquisição ou construção de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando é provável que irão gerar benefícios econômicos futuros associados ao item e quando seu custo pode ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado.

Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais reformas é acrescido ao valor contábil do ativo quando os benefícios econômicos futuros ultrapassam o padrão de desempenho inicialmente estimado para o ativo em questão. As reformas são depreciadas ao longo da vida útil econômica restante do ativo relacionado.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas anuais estabelecidas pela ANEEL, as quais são praticadas e aceitas pelo mercado como representativas da vida útil econômica dos bens vinculados à infraestrutura da autorização. Desta forma os ativos são depreciados com base nas vidas úteis definidas pela ANEEL.

As controladas da Companhia reconhecem uma obrigação segundo o valor justo para desmobilização de ativos no período em que elas ocorrerem, tendo como contrapartida o respectivo ativo imobilizado (Nota 15).

Ganhos e perdas por alienações são determinados pela comparação do valor da venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

**Impairment do imobilizado**

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável quando o valor contábil é maior do que o valor recuperável estimado, de acordo com os critérios adotados pela Companhia e suas controladas para determinar o valor recuperável.

Os ativos que estão sujeitos à depreciação são revisados para verificar a necessidade de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por impairment é reconhecida pelo montante excedente entre o valor contábil do ativo e seu valor recuperável.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, as controladas da Companhia não identificaram indicativos de *impairment* para os ativos imobilizados.

**Ventos de Santo Ângelo Energias Renováveis S.A**  
**Notas explicativas**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(a) Composição e movimentação**

	<b>Aerogeradores</b>	<b>Máquinas e Equipamentos</b>	<b>Edifícios e construções</b>	<b>Móveis e utensílios</b>	<b>Veículos</b>	<b>Desmobilização de ativos</b>	<b>Custo serv</b>
Saldo no início do exercício							
Custo	584.575	98.703	2.000	129	-	7.624	
Depreciação acumulada	(35.345)	(5.005)	(103)	(12)	-	(288)	
Saldo líquido no início do exercício	<b>549.230</b>	<b>93.698</b>	<b>1.897</b>	<b>117</b>	<b>-</b>	<b>7.336</b>	
Adições	-	-	-	-	-	-	
Baixas	-	-	-	-	-	-	
Depreciação	(28.355)	(3.928)	(66)	(10)	-	(230)	
Transferências (ii)	(1.266)	188	-	43	6	-	
Saldo no final do exercício	<b>519.609</b>	<b>89.958</b>	<b>1.831</b>	<b>150</b>	<b>6</b>	<b>7.106</b>	
Custo	583.309	98.891	2.000	172	6	7.624	
Depreciação acumulada	(63.700)	(8.933)	(169)	(22)	-	(518)	
Saldo líquido no final do exercício	<b>519.609</b>	<b>89.958</b>	<b>1.831</b>	<b>150</b>	<b>6</b>	<b>7.106</b>	
Taxas médias anuais de depreciação - %	5	5	3	6		3	

(i) As transferências referem-se ao saldo do intangível da classe de direitos de marcas e patentes para o imobilizado na

## 12 Financiamentos

### Política contábil

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, e subsequentemente, são demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando-se da taxa de juros efetiva.

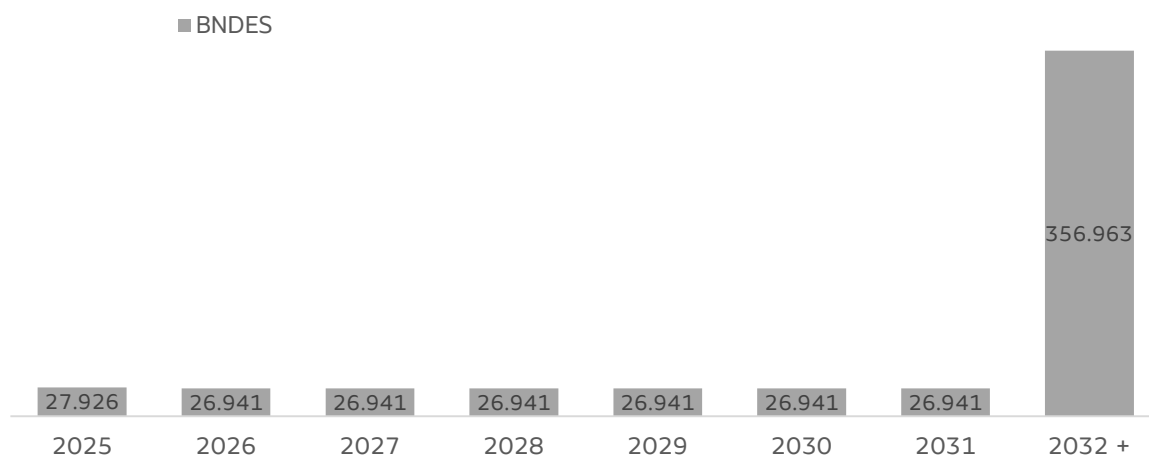
### (c) Composição

										Consolidado
										2024
		Circulante				Não circulante				
Modalidade	Encargos anuais médios	Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Total	Total	Valor Justo
BNDES	IPCA + 4,56%	27.474	(533)	985	27.926	528.872	(10.264)	518.608	546.534	291.524
		<b>27.474</b>	<b>(533)</b>	<b>985</b>	<b>27.926</b>	<b>528.872</b>	<b>(10.264)</b>	<b>518.608</b>	<b>546.534</b>	<b>291.524</b>

										Consolidado
										2023
		Circulante				Não circulante				
Modalidade	Encargos anuais médios	Principal	Custo de captação	Encargos	Total	Principal	Custo de captação	Total	Total	Valor Justo
BNDES	IPCA + 4,56%	26.210	(533)	860	26.537	530.746	(10.797)	519.949	546.486	371.362
		<b>26.210</b>	<b>(533)</b>	<b>860</b>	<b>26.537</b>	<b>530.746</b>	<b>(10.797)</b>	<b>519.949</b>	<b>546.486</b>	<b>371.362</b>

BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social  
 IPCA – Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

(d) Perfil de vencimento consolidado



O perfil de vencimento da dívida apresenta o saldo a ser pago, sendo considerada a amortização do principal e a projeção de juros.

(e) Movimentação

	Consolidado	
	2024	2023
Saldo no início do exercício	546.486	514.085
Captações	-	20.674
Provisão de juros (Nota 7)	25.018	18.840
Atualização monetária (Nota 7)	26.315	31.375
Adições dos custos de captações	-	(558)
Apropriações dos custos de captações (Nota 7)	533	696
Juros pagos	(24.939)	(19.016)
Liquidações	(26.879)	(19.610)
Saldo no final do exercício	<b>546.534</b>	<b>546.486</b>

(f) Garantias

Modalidade	Garantias
BNDDES	Garantia prestada pela Auren Energia S.A.; Contas reservas; Penhor dos ativos e ações; Cessão fiduciária de direitos creditórios e direitos emergentes das autorizações.

(g) Condições restritivas

Os contratos da Companhia possuem cláusulas restritivas financeiras e não financeiras.

As cláusulas restritivas financeiras podem incluir o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD).

No período findo em 31 de dezembro de 2024, as condições contratuais foram cumpridas.

13 Fornecedores

	Consolidado	
	2024	2023
Fornecedores de materiais e serviços	5.828	12.262
Fornecedores de materiais e serviços partes relacionadas	135	137
	<b>5.963</b>	<b>12.399</b>

## 14 Provisão para litígios

### Política contábil

As provisões para as perdas classificadas como prováveis, são reconhecidas contabilmente, desde que: (i) haja uma obrigação presente (legal ou não formalizada), decorrente de eventos passados; (ii) seja provável que haverá saída de recursos para liquidar a obrigação; e (iii) o valor da obrigação possa ser estimado com segurança.

Os processos cuja probabilidade de perda é classificada como possível não são provisionados, sendo os montantes divulgados em nota explicativa. As estimativas de risco atribuídas a processos judiciais são baseadas na avaliação e fundamentada na opinião, de seus consultores jurídicos internos e externos.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, a qual reflete as avaliações atuais do mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

#### (a) Processos com probabilidade de perdas consideradas prováveis

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui processos com prognóstico de perda provável.

#### (b) Processos com probabilidade de perdas consideradas possíveis

Em 31 de dezembro de 2024, as controladas da Companhia possuem processos com prognóstico de perda possível no montante atualizado de R\$ 1.067 (R\$ 1.006 em 31 de dezembro de 2023).

## 15 Obrigações de desmobilização de ativos

### Política contábil

Em consonância com o CPC 27 – Ativo imobilizado, a mensuração das obrigações para desmobilização de ativos envolve julgamento sobre diversas premissas. Sob o ponto de vista ambiental, refere-se às obrigações futuras de restaurar/ recuperar o meio ambiente, para as condições ecologicamente similares às existentes, antes do início do projeto ou atividade ou de fazer medidas compensatórias, acordadas com os órgãos competentes, em virtude da impossibilidade do retorno a essas condições pré-existentes. Essas obrigações surgem a partir do início da degradação ambiental da área ocupada, objeto da operação ou a partir de compromissos formais assumidos com o órgão ambiental, cuja degradação precisa ser compensada. A desmontagem e retirada da operação de um ativo ocorre quando ele for permanentemente desativado, por meio de sua paralisação, venda ou alienação.

As obrigações consistem principalmente de custos associados com o encerramento das atividades do parque eólico. O custo de desmobilização de ativos, equivalente ao valor presente da obrigação (passivo), é capitalizado como parte do valor contábil do ativo, que é depreciado ao longo de sua vida útil. Estes passivos são registrados como provisões e são revisadas anualmente pelas controladas.

**Ventos de Santo Ângelo Energias Renováveis S.A**  
**Notas explicativas**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(a) Composição e movimentação**

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Desmobilização de ativos</b>	<b>(-) Ajuste a valor presente</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Saldo no início do exercício	185.667	(177.069)	8.598	7.809
Adições	-	-	-	-
Realização do ajuste a valor presente (Nota 7)	-	869	869	789
Saldo no final do exercício	<b>185.667</b>	<b>(176.200)</b>	<b>9.467</b>	<b>8.598</b>

## 16 Partes relacionadas

### Política contábil

As transações com partes relacionadas são realizadas pela Companhia e suas controladas em condições estritamente comutativas, observando-se os preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia e suas controladas. No curso normal das operações, a Companhia e suas controladas realizam contratos com partes relacionadas (coligadas e acionistas), relacionados, principalmente, à compra e venda de energia e serviços.

A Companhia não possui despesas relacionadas a remuneração do pessoal-chave da Administração, pois pertencem a controladora Auren.

### (a) Controladora

	Passivo		Controladora Serviços	
	2024	2023	2024	2023
<b>Fornecedores - serviços</b>				
Votorantim S.A.	2	7	-	(28)
	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>-</b>	<b>(28)</b>

**Ventos de Santo Ângelo Energias Renováveis S.A**  
**Notas explicativas**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Consolidado**

	<b>Consolidado</b>									
	<b>Ativo</b>		<b>Passivo</b>		<b>Vendas (Nota 5)</b>		<b>Compras e serviços</b>		<b>Resultado Financeiro (Nota 7)</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Contas a receber de clientes (Nota 9) - Vendas</b>										
Votorantim Cimentos S.A.	7.228	6.070	-	-	90.074	97.693	-	-	-	-
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	8.614	4.133	-	-	-	-
Cesp Comercializadora de Energia S.A.	899	-	-	-	899	637	-	-	-	-
	<b>8.127</b>	<b>6.070</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>99.587</b>	<b>102.463</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Conta corrente (i)</b>										
Ventos de Santo Alfredo Energias Renováveis S.A.	-	-	907	907	-	-	-	-	-	-
Ventos de São Ciro Energias Renováveis S.A.	-	-	1.735	1.735	-	-	-	-	-	-
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>2.642</b>	<b>2.642</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Mútuo</b>										
Auren Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(381)
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(381)</b>
<b>Fornecedores - serviços</b>										
Votorantim S.A.	-	-	135	137	-	-	(809)	(544)	-	-
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	-	-	-	-	(4.204)	-	-	-
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>135</b>	<b>137</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(5.013)</b>	<b>(544)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outros</b>										
<b>Repasso de custos partes relacionadas (i)</b>										
Auren Energia S.A.	-	-	4.325	-	-	-	(4.325)	-	-	-
Auren Comercializadora de Energia Ltda.	-	-	730	-	-	-	(730)	-	-	-
CESP Companhia Energética de São Paulo	-	-	995	-	-	-	(995)	-	-	-
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.050</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(6.050)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
	<b>8.127</b>	<b>6.070</b>	<b>8.827</b>	<b>2.779</b>	<b>99.587</b>	<b>102.463</b>	<b>(11.063)</b>	<b>(544)</b>	<b>-</b>	<b>(381)</b>

(i) Refere-se principalmente aos rateios com os consórcios.

(ii) Refere-se, principalmente a rateios de despesas compartilhadas de mão de obra e de serviços de tecnologia.

## 17 Patrimônio líquido

### (c) Capital social

O capital social integralizado em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é de R\$ 100.799, dividido em 2.004.739.129 ações ordinárias e preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal. O capital social da Companhia é composto pelos seguintes acionistas:

	Capital social integralizado	Ordinárias Classe A	Ordinárias Classe B	Preferenciais	Quantidade de ações - em unidades	
					Total	%
Acionistas controladores						
Auren Energia S.A.	51.407	20.047.391	-	1.002.369.564	1.022.416.955	51%
Votorantim Cimentos S.A.	49.392	-	982.322.174	-	982.322.174	49%
	<b>100.799</b>	<b>20.047.391</b>	<b>982.322.174</b>	<b>1.002.369.564</b>	<b>2.004.739.129</b>	<b>100%</b>

## 18 Imposto de renda e contribuição social

### Política contábil

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem o imposto e contribuição correntes e diferidos. O imposto sobre a renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado.

As controladas da Companhia optaram pelo recolhimento do imposto de renda e contribuição social com base no lucro presumido e auferem seu lucro tributável com base na alíquota de presunção de 8% (IRPJ) e 12% (CSLL) sobre as receitas de venda de energia.

A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para a Companhia com base em alíquotas e regras fiscais em vigor. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado dessa avaliação é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

### (a) Reconciliação da despesa de IRPJ e da CSLL

Os valores correntes são calculados com base nas alíquotas em vigor sobre o lucro tributado, acrescido ou diminuído das respectivas adições e exclusões. Destaca-se que a holding apurou prejuízo fiscal e não tem expectativa de realização desse prejuízo, não registrando, portanto, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos. A Companhia apenas registra diferido passivo sobre diferenças temporárias. Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados no resultado do exercício da controladora apresentam a seguinte reconciliação com base na alíquota nominal:

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.654)	(2.669)	(19.954)	(2.547)
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL calculados às alíquotas nominais	3.962	907	6.784	866
Equivalência patrimonial	(4.534)	(1.563)	-	-
Incentivo fiscal	24	24	24	24
Outras adições permanentes, líquidas	-	(9)	-	(9)
Efeito de empresas tributadas pelo lucro presumido	-	-	(12.393)	(6.241)
IRPJ e CSLL apurados	(548)	(1.118)	(5.585)	(5.360)
Correntes	(548)	(641)	(5.585)	(5.360)
IRPJ e CSLL no resultado	<b>(548)</b>	<b>(1.118)</b>	<b>(5.585)</b>	<b>(5.360)</b>

## **19 Instrumentos financeiros e gestão de risco**

### **19.1 Instrumentos financeiros por categoria**

#### **(a) Ativos financeiros – classificação, reconhecimento e mensuração**

A Companhia e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação dos ativos financeiros da empresa no reconhecimento inicial.

##### **(i) Custo amortizado**

Instrumentos financeiros mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo seja obter fluxos de caixa contratuais e seus termos contratuais deem origem a fluxos de caixa que sejam exclusivamente o pagamento de principal e juros. Os instrumentos nessa classificação são mensurados ao custo amortizado.

##### **(ii) Valor justo por meio do resultado**

Têm como característica a sua negociação ativa e frequente nos mercados financeiros. Esses instrumentos são mensurados por seu valor justo, e suas variações são reconhecidas no resultado do exercício.

#### **(b) Passivos financeiros – classificação, reconhecimento e mensuração**

A Companhia e suas controladas classificam seus passivos financeiros nas seguintes categorias: (i) mensurados ao custo amortizado e (ii) valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros mantidos para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado e suas variações, incluindo juros, são reconhecidas no resultado. As variações em outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo juros e variação cambial, são reconhecidas no resultado na rubrica de “receitas (despesas) financeiras” exceto pela variação cambial reconhecida como “variações cambiais, líquidas”. Os passivos financeiros são baixados quando as obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou expiradas. A diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida nas demonstrações do resultado.

**Ventos de Santo Ângelo Energias Renováveis S.A**  
**Notas explicativas**  
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A seguir são demonstrados os instrumentos financeiros por categoria e correspondente nível de enquadramento na hierarquia de mensuração pelo valor justo:

	Nível	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Ativos</b>					
Ao custo amortizado					
Contas a receber de clientes (Nota 9)		-	-	8.382	7.370
Ao valor justo por meio do resultado (i)					
Equivalentes de caixa (Nota 8)	1	18.319	17.275	65.217	53.555
Fundo de liquidez - conta reserva (Nota 8)	1	-	-	16.141	15.211
		<u>18.319</u>	<u>17.275</u>	<u>81.358</u>	<u>68.766</u>
		<u>18.319</u>	<u>17.275</u>	<u>89.740</u>	<u>76.136</u>
<b>Passivos</b>					
Ao custo amortizado					
Financiamentos (Nota 12)		-	-	546.534	546.486
Arrendamentos		-	-	16	38
Fornecedores (Nota 13)		-	-	5.828	12.262
Partes relacionadas (Nota 16)		2	7	8.827	2.779
		<u>2</u>	<u>7</u>	<u>561.205</u>	<u>561.565</u>

(i) O valor justo apresentado corresponde ao valor contábil reconhecido.

A Companhia e suas controladas divulgam as mensurações do valor justo considerando a seguinte hierarquia:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);

Nível 3 - Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não-observáveis).

## 19.2 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia e suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros, a saber: (a) risco de crédito, (b) risco de liquidez, (c) risco regulatório, (d) risco socioambiental e (e) risco de mercado.

Para atenuar os efeitos diversos de cada fator de risco, a Companhia e suas controladas, seguem a Política de Gestão de Riscos Auren, cujo objetivo é estabelecer a governança e suas macro diretrizes no processo de gestão de riscos financeiros, assim como indicadores de mensuração e acompanhamento

O processo de gestão de riscos financeiros objetiva a preservação da liquidez e a proteção do fluxo de caixa e de seus componentes operacionais (receitas e custos) e financeiros (ativos e passivos financeiros) contra eventos adversos de mercado, tais como oscilações de preços de moedas e de taxas de juros e contra eventos adversos de crédito.

### (a) Risco de crédito

As aplicações financeiras (alocação de caixa) criam exposição ao risco de crédito de contrapartes e emissores. A Companhia e suas controladas têm como política trabalhar com emissores que possuam, no mínimo, avaliação de duas das seguintes agências de rating: *Fitch Ratings*, *Moody's* ou *Standard & Poor's*. O rating mínimo exigido para as contrapartes é "A" (em escala local) ou "BBB-" (em escala global), ou equivalente.

Para ativos financeiros cujos emissores não atendem às classificações de risco de crédito mínimas anteriormente descritas, a alocação deverá ser aprovada previamente pelo Conselho de Administração. A qualidade de crédito dos ativos financeiros está descrita na Nota 8.1. Os ratings divulgados nesta nota, sempre são os mais conservadores das agências mencionadas.

**(b) Risco de liquidez**

O risco de liquidez é gerenciado visando garantir recursos líquidos suficientes para honrar os compromissos financeiros da Companhia e de suas controladas no prazo e sem custo adicional. Um dos principais instrumentos de medição e monitoramento da liquidez é a projeção de fluxo de caixa, observando-se um prazo mínimo de 12 meses de projeção a partir da data de referência.

A gestão de liquidez e endividamento adota métricas compatíveis às companhias *investment grade* fornecidas por agências classificadoras de riscos de abrangência global.

A tabela a seguir analisa os principais passivos financeiros da Companhia e suas controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

	<b>Consolidado</b>				<b>Total</b>
	<b>Até 1 ano</b>	<b>Entre 1 e 3 anos</b>	<b>Entre 3 e 5 anos</b>	<b>A partir de 5 anos</b>	
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>					
Financiamentos (i)	51.135	98.336	93.566	553.597	796.634
Fornecedores	5.828	-	-	-	5.828
Partes relacionadas	6.185	2.642	-	-	8.827
Arrendamentos (i)	25	16	-	-	41
	<b>63.173</b>	<b>100.994</b>	<b>93.566</b>	<b>553.597</b>	<b>811.330</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>					
Financiamentos (i)	49.992	48.757	139.030	571.694	809.473
Fornecedores	12.262	-	-	-	12.262
Partes relacionadas	137	2.642	-	-	2.779
Arrendamentos (i)	25	16	-	-	41
	<b>62.416</b>	<b>51.415</b>	<b>139.030</b>	<b>571.694</b>	<b>824.555</b>

(i) Os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa contratuais não descontados.

**(c) Risco regulatório**

As atividades das controladas são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre suas atividades.

**(d) Risco socioambiental**

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a inúmeras leis ambientais, regulamentos, tratados e convenções, que determinam a remoção e limpeza de contaminação do ambiente, ou relativas à proteção ambiental. As violações à regulamentação ambiental existente expõem os infratores a multas e sanções pecuniárias substanciais e poderão exigir medidas técnicas ou investimentos de forma a assegurar o cumprimento dos limites obrigatórios de emissão.

A Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para monitoramento e prevenção dessas localidades.

A Companhia e suas controladas consideram estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis às suas operações.

**(e) Risco em renováveis não-hídricas**

**(i) Risco de não performance dos parques eólicos**

A Companhia possui em seus contratos de autorização de geração de energia eólica, cláusulas específicas de performance, as quais delimitam uma geração mínima ao decorrer do ano e do quadriênio, vinculado a garantia física comprometida nos leilões em que possui negociação. Os parques eólicos estão expostos a fatores climáticos, tais fatores podem trazer oscilação na velocidade do vento, gerando assim o risco de não atendimento do que está determinado no contrato e há a possibilidade de comprometer as receitas futuras da Companhia.

**(ii) *Constrained-off* de usinas eólicas**

Os eventos de *constrained-off* de usinas eólicas assim como de outras fontes de energia são decorrentes dos comandos do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS para redução de geração devido limitações de escoamento dessa geração na rede de transmissão ou ainda devido à redução de carga observada no Sistema Interligado Nacional – SIN.

Nessas situações, o gerador encontra-se impedido de atender seus contratos ou outros compromissos por meio da geração de suas próprias unidades geradoras. Essa frustração da geração caracteriza o custo de oportunidade atrelado ao *constrained-off* de usinas.

**(f) Risco de mercado**

Está associado à ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições próprias da Companhia, incluindo eventuais operações sujeitas à variação das taxas de juros.

**(i) Risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de contratos operacionais, empréstimos e financiamentos. Esses contratos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de flutuação da taxa de juros afetando o fluxo de caixa da Companhia os quais são permanentemente monitorados.

### 19.3 Demonstrativo da análise de sensibilidade

O principal fator de risco que impacta a precificação dos instrumentos financeiros em equivalentes de caixa, fundo de liquidez – conta reserva e dos financiamentos é a exposição à flutuação das taxas de juros. Os cenários para estes fatores são elaborados utilizando fontes de mercado e fontes especializadas.

Os cenários em 31 de dezembro de 2024 estão descritos abaixo:

**Cenário I** – Considera choque nas curvas e cotações de mercado de 31 de dezembro de 2024, conforme cenário base definido pela Administração para 31 de março de 2025;

**Cenário II** – Considera choque de + ou - 25% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2024;

**Cenário III** – Considera choque de + ou - 50% nas curvas de mercado de 31 de dezembro de 2024.

Fatores de risco	Natureza da operação	Saldo	Cenário I		Impactos no resultado			
			Choque nas curvas de 31/12/2024	Resultados do cenário I	-25%	-50%	+25%	+50%
Taxas de juros								
CDI 12,15%	Equivalentes de caixa, aplicações financeiras e fundo de liquidez – conta reserva	81.358	151 bps	1.224	(2.470)	(4.940)	2.470	4.940
IPCA 4,83%	Financiamentos (i)	557.331	17 bps	(948)	6.730	13.460	(6.730)	(13.460)

(i) Valores não contemplam custos de captação.

\*basis point

## 20 Seguros

A Controladora Auren mantém em vigor apólices de cobertura de seguros de riscos patrimoniais. Tais apólices possuem coberturas, condições e limites compartilhados entre as demais controladas do grupo.

Modalidade	Principais coberturas	Vencimento
Patrimonial	Danos Materiais e Lucros Cessantes	até setembro/2025
RCG	RC Operações, Empregador, Poluição Súbita, Danos Morais, entre outras	até agosto/2025

O prêmio total pago para a contratação do seguro acima mencionado das controladas da Companhia é de aproximadamente R\$ 1.859 em 31 de dezembro de 2024.